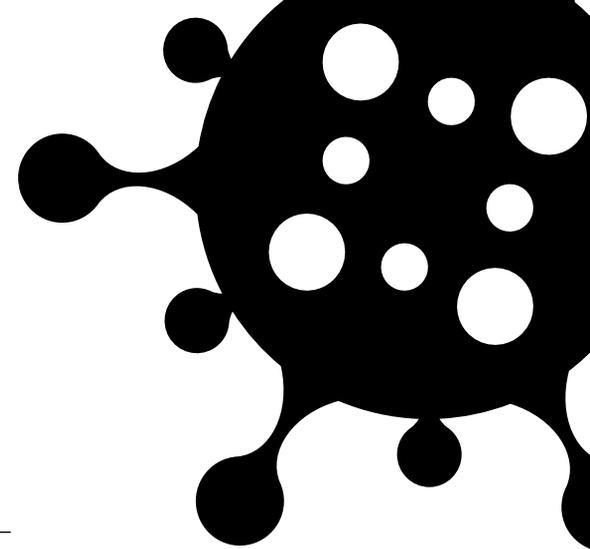


Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 6

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 56/2020 (CEPE)

14 a 28 de março de 2021

Semanas Epidemiológicas

11 e 12/2021

+ de **300 mil mortes** no Brasil

Neste mês de março, o Brasil ultrapassou a triste marca de mais de 300 mil mortos em decorrência da covid-19. O Espírito Santo contabilizou mais de 7 mil mortos e, nos últimos dias, registrou o recorde de mais de 80 mortes por dia. O avanço da doença pressiona o sistema de saúde, cuja ocupação dos leitos de UTI com pacientes contaminados pelo novo coronavírus ultrapassou 90%. O cenário é grave, preo-

cupante e exige medidas de extremos cuidados por parte de toda a população e dos governantes.

Abaixo, o COE apresenta a evolução do número de casos de covid-19 no período de 14 a 28 de março, período correspondente à 11ª e à 12ª semanas epidemiológicas (SE) de 2021, e reforça: proteja-se! Proteja sua família, proteja aqueles que você ama.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 28 DE MARÇO DE 2021

Valores acumulados	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	127 milhões	2,78 milhões	72,1 milhões
Brasil	12,5 milhões	312 mil*	11 milhões
Espírito Santo	374.215	7.278	345.632

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 29 mar. 2021.

*Evidenciamos o número excessivo de óbitos decorrentes da covid-19 no Brasil, ultrapassando a média de 2 mil mortes em 24 horas.

Número de óbitos diários registrados no Brasil de 22 a 28 de março de 2021:

Data	22.03	23.03	24.03	25.03	26.03	27.03	28.03
Nº de óbitos diários	2.298	2.349	2.279	2.276	2.400	2.548	2.598**

Fonte: elaborado pelo autor.

**Acima das médias anteriores.

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermarias disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

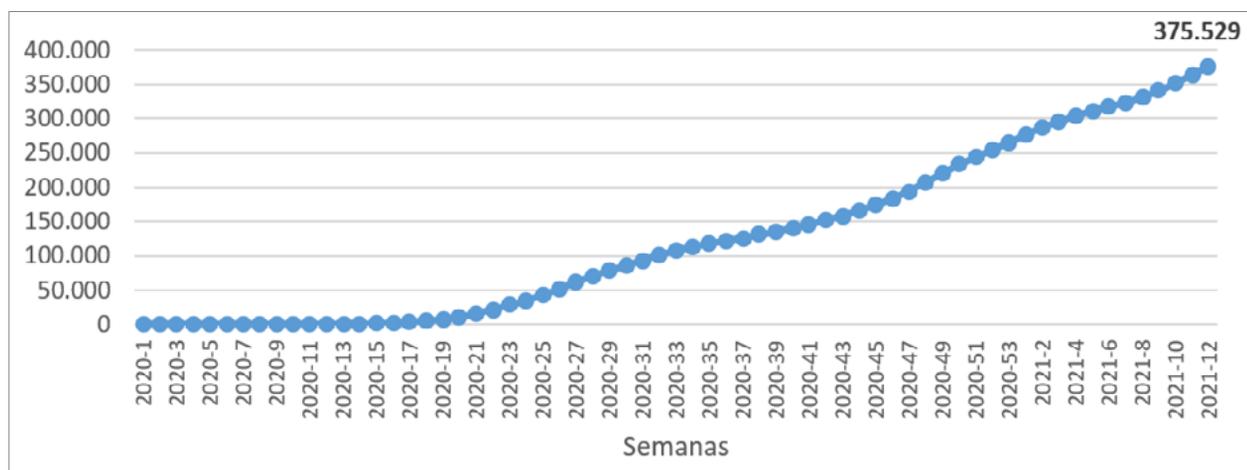
Os gráficos das Figuras 1 e 2 mostram a evolução de casos e de óbitos no Espírito Santo e indicam uma forte tendência de ampliação desses indicadores. A evolução de novos casos aponta níveis diários elevados, em média 1.574 casos confirmados nos últimos 14 dias. Já o número de óbitos apresenta uma variação da média de 66% em comparação ao período anterior.

Essa elevação já sobrecarrega os serviços de saúde,

como demonstra a taxa de ocupação de leitos de CTI (Figura 5) no estado. Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e de óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão

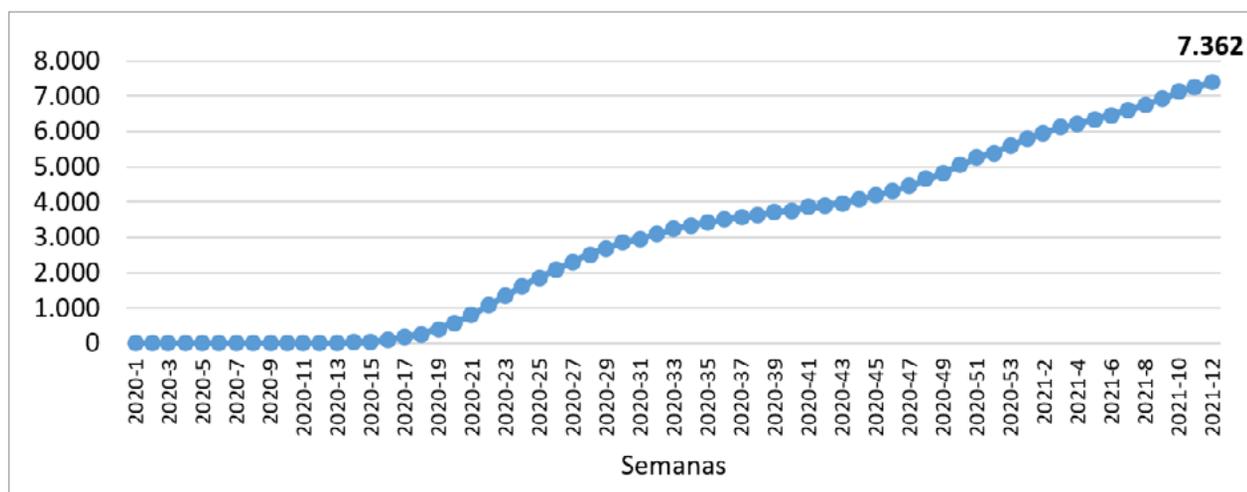
da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 12ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

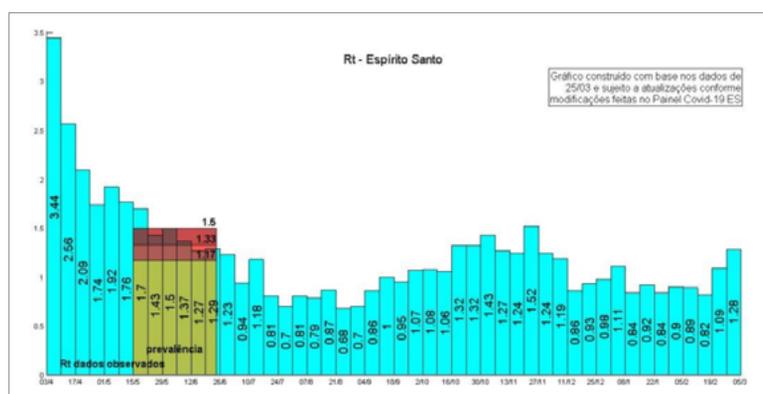
Figura 2. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 12ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

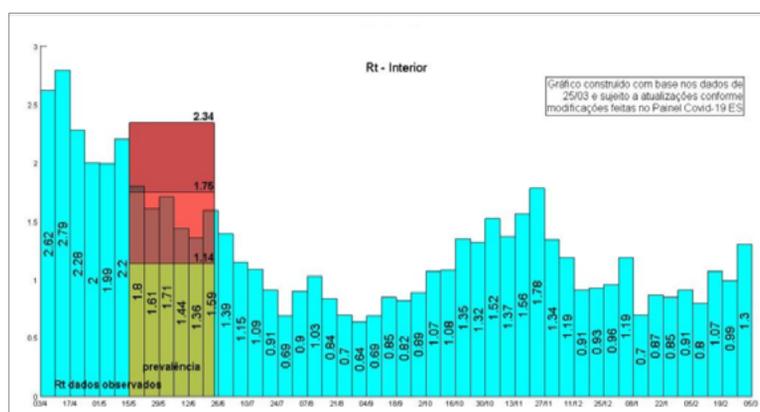
O valor considerado adequado para a Taxa de transmissão (R_t) da doença é abaixo de 1. Na Figuras 3 e 4, percebe-se que o valor da R_t referente ao Espírito Santo (1,28) e ao interior do estado (1,3), respectivamente, estão acima do valor ideal, indicando a tendência de aumento de transmissão da doença nos municípios capixabas.

Figura 3. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7337>. Acesso em: 29 mar. 2021.

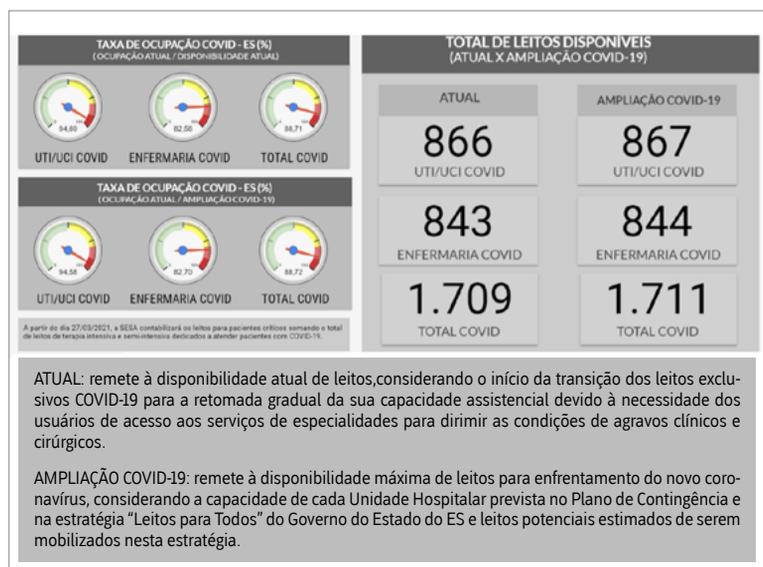
Figura 4. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7337>. Acesso em: 29 mar. 2021.

A taxa de ocupação de leitos, incluindo CTIs e enfermarias, por pacientes portadores da covid-19 é mais um dos indicadores para subsidiar a avaliação da situação epidemiológica da doença. Os dados referentes ao Espírito Santo estão apresentados da Figura 5.

Figura 5. Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no ES, em 29 de março de 2021

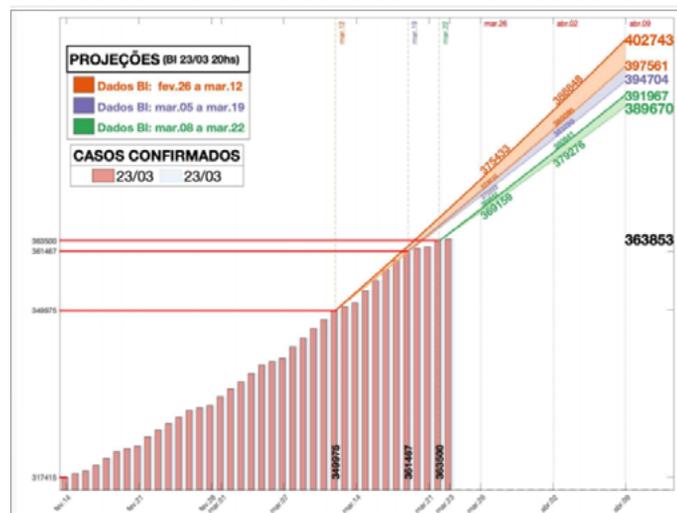


Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>. Acesso em: 29 de março de 2021.

Acrescenta-se aos indicadores expostos a importância de avaliação dos eventos sociais e epidemiológicos, inclusive os referentes a outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda. O último evento social, ocorrido há aproximadamente 21 dias, refere-se à aglomeração de pessoas durante as festividades do carnaval, mesmo tendo sido oficialmente cancelado, cuja repercussão no aumento do número de casos da covid-19 e de óbitos está sendo contabilizada nestas semanas epidemiológicas (11ª e 12ª).

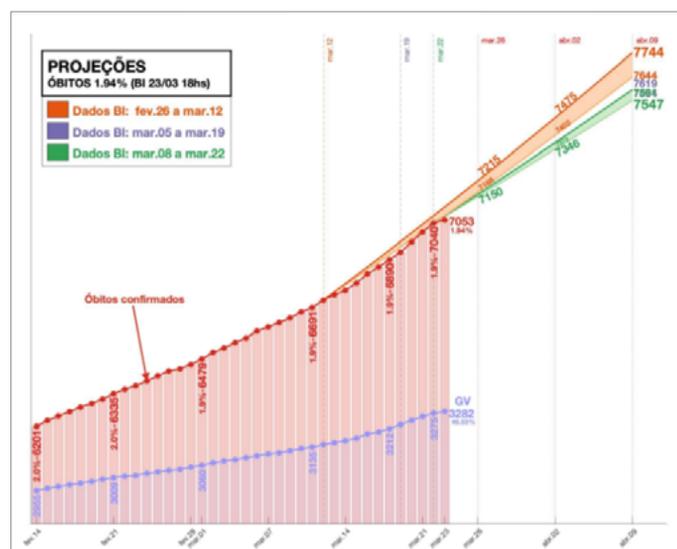
No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), realiza estudos de projeção de novos casos da covid-19 e do número de óbitos em três cenários distintos, conforme Figuras 6 e 7, respectivamente.

Figura 6. Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 9 de abril de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7337>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Figura 7. Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 9 de abril de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7337>. Acesso em: 29 mar. 2021.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Devido ao incremento substancial no número de casos confirmados e de óbitos e à taxa elevada de ocupação de leitos de CTI, o Governo do Estado do Espírito Santo sancionou o Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021, que estabelece um período de quarentena por 14 dias, e divulgou medidas restritivas para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrentes do surto causado pelo novo coronavírus em todos os municípios do estado. Por esse motivo, até 4 de abril de 2021, está suspensa a classificação dos municípios com base no mapeamento de risco previsto no Decreto nº 4.636-R, de 19 de abril de 2020.

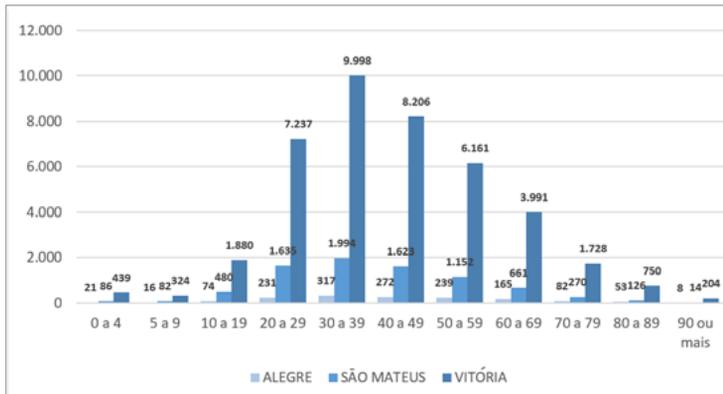
As Taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	1,27
Metropolitana	1,24
Caparaó	0,89
Noroeste	1,35

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7337>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Apresentamos, também, o número de casos confirmados por faixa etária. Conforme Figura 8, o público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Figura 8. Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

VACINAÇÃO

O Espírito Santo, desde o início da vacinação contra a covid-19, atingiu 64% dos grupos prioritários.

NOVAS VARIANTES

Em estudos conduzidos pelo Laboratório Central vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), avaliou-se a circulação de sete variantes distintas no nosso estado, sendo as de maior importância clínica:

P1 – assemelha-se à cepa proveniente de Manaus (AM).

B 1.1.7 – assemelha-se à cepa proveniente do Reino Unido. É atribuído a essa variante o maior poder de disseminação e contaminação de pacientes, levando ao aumento de internações na rede hospitalar. Os estudos indicam que a covid-19 causada por essa variante acomete mais os jovens.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim (29/03/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, considerando que as taxas da maioria dos indicadores apresentam elevação e acompanham a situação crítica de vários estados e do Distrito Federal. Diante dos dados divulgados, identifica-se a ampliação de ocorrência de contaminação e internação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos, entre duas e três semanas, para análise dos indicadores. O objetivo é avaliar alterações nas tendências dos indicadores da pandemia e identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local.

Reforçamos que é de extrema importância a manutenção de todas as medidas de controle de disseminação da covid-19, visando à diminuição da ocorrência de casos de contaminação e de óbitos, e, conseqüentemente, à proteção da população.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes RECOMENDA, em 29 de março de 2021:

1. **A permanência na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes.** O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da covid-19 no Espírito Santo;
2. A manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, prioritariamente, de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente, nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes e nas portarias do Ministério da Educação; e
3. A vacinação aos servidores, quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunização; e a manutenção, de forma efetiva, das medidas de biossegurança e de distanciamento social.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MONITORAMENTO E O ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS CASOS ESTÃO DISPONÍVEIS NAS SEGUINTE PLATAFORMAS:

No mundo

covid19.who.int/ e <http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e

<http://www.ijns.es.gov.br/observatorio-covid-19>

PARA QUE NÃO FALTEM LEITOS, VOCÊ PRECISA SE CUIDAR

Fique em casa

Lave bem as mãos

Use sempre a máscara

Mantenha o distanciamento social

Não compartilhe objetos pessoais

Cubra a boca ao tossir ou espirrar

*É nossa responsabilidade
não disseminar o vírus*

*há um ano a Ufes
segue com você
no enfrentamento
à COVID-19*

www.coronavirus.ufes.br

**JUNTOS
CONTRA A
COVID-19**



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes
Reitor: Paulo Vargas
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)
Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637
Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)